



COMUNICADO DA VIDEOCONFERÊNCIA DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA (UA) COM OS LÍDERES EMPRESARIAIS AFRICANOS SOBRE A COVID-19, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2020

Sua Excelência o Presidente Matamela Cyril Ramaphosa da República da África do Sul e Presidente da União Africana (UA), convocou uma videoconferência da Mesa dos Chefes de Estado e de Governo com vinte e um (21) Líderes Empresariais africanos no dia 22 de Abril de 2020. Tal foi realizada em conformidade com a decisão da Mesa, realizada no dia 03 de Abril de 2020, no sentido de informar os Líderes Empresariais africanos sobre a estratégia da UA para o combate à COVID-19, e solicitar o seu apoio para a implementação da estratégia de forma eficaz e com êxito.

Tratou-se de uma reunião histórica que juntou Chefes de Estado e de Governo e Líderes Empresariais africanos para reflectir sobre os actuais acontecimentos no continente, especificamente o impacto da COVID-19 nas economias africanas, com vista a desenvolver um conjunto de medidas de atenuação.

Participaram na teleconferência os seguintes membros da Mesa da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo: Sua Excelência o Presidente Félix Tshisekedi, da República Democrática do Congo, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, da República do Quênia e Sua Excelência o Presidente Ibrahim Boubacar Keita, da República do Mali. Sua Excelência o Presidente Abdel Fattah al-Sisi, da República Árabe do Egipto, foi representado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sua Excelência o Sr. Sameh Hassan Shoukry.

Participaram igualmente na videoconferência, a convite do Presidente da Mesa da Conferência da UA dos Chefes de Estado e de Governo, Sua Excelência o Primeiro-Ministro Dr. Abiy Ahmed, da República Federal Democrática da Etiópia, Sua Excelência o Presidente Paul Kagame, da República do Ruanda, Sua Excelência o Presidente Macky Sall, da República do Senegal e Sua Excelência o Presidente Emmerson Mnangagwa, da República do Zimbabwe.

Participaram ainda na videoconferência Sua Excelência o Presidente da Comissão da UA, Sr. Moussa Faki Mahamat, a Comissária da UA para os Assuntos Sociais, Sr.^a Amira El Fadil, e o Director do Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC), Dr. John Nkengasong.

No seu discurso de abertura, Sua Excelência o Presidente Ramaphosa informou a conferência sobre as duas reuniões anteriores da Mesa desde o início da pandemia da COVID-19, realizadas nos dias 26 de Março e 03 de Abril de 2020, respectivamente. Na sua reunião do dia 26 de Março de 2020, a Mesa decidiu criar um Fundo de Solidariedade Continental de combate à COVID-19, para o qual os Membros da Mesa contribuíram inicialmente com 11 milhões de dólares americanos a título de financiamento inicial e apelaram ainda aos restantes Estados-membros da UA, à comunidade internacional e às entidades filantrópicas para que contribuam igualmente para o referido Fundo.

Na mesma Reunião, os Membros da Mesa concordaram igualmente em contribuir com 5,5 milhões de dólares americanos para o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC), a fim de reforçar a sua capacidade de apoio aos Estados-membros no combate à COVID-19.

Sua Excelência o Presidente Ramaphosa informou aos Chefes de Estado e de Governo e aos Líderes Empresariais que havia realizado uma série de acções, incluindo a abordagem da Cimeira Virtual do G20, realizando-se no formato de teleconferências com, e endereçando cartas de apelo aos vários líderes mundiais. Informou igualmente à Reunião que, juntamente com Sua Excelência o Presidente da Comissão da UA, Sr. Moussa Faki Mahamat, pronunciou-se numa reunião virtual conjunta do Banco Mundial e do FMI realizada no dia 17 de Abril de 2020. Ambos exortaram às instituições financeiras internacionais a fazerem "o que for preciso" para evitar mais prejuízos humanos e económicos decorrentes dos impactos sem precedentes causados pela pandemia. Entre outras medidas, apelaram à concessão de mais Dotações de Direitos de Saque Especiais (DSE) para África, a fim de proporcionar a tão necessária liquidez aos bancos centrais, ao sector empresarial e às PME. Apelaram igualmente à renúncia de todos os pagamentos de juros da dívida multilateral e bilateral, tendo em vista a sua prorrogação. Tal medida daria aos governos africanos o espaço fiscal necessário para consagrarem todos os recursos disponíveis à resposta e à recuperação.

Sua Excelência o Presidente Ramaphosa e Sua Excelência o Presidente Faki salientaram igualmente a necessidade urgente de um congelamento da dívida, bem como de outras medidas de apoio, que deveriam ser extensíveis aos países da Associação Internacional para o Desenvolvimento (AID), que

devem incluir tanto a combinação da AID como os países africanos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Sua Excelência o Presidente Ramaphosa reiterou especificamente a necessidade urgente da disponibilização de suprimentos e equipamentos médicos essenciais, incluindo equipamentos de protecção pessoal (EPI), desinfectantes e ventiladores. Paralelamente à crise de saúde pública provocada pela COVID-19, sublinhou o impacto socioeconómico devastador da pandemia nos países africanos e, conseqüentemente, salientou a necessidade de um apoio rápido e concreto dos parceiros internacionais, de modo a garantir que os fluxos comerciais e de investimento não continuem a ser afectados por quaisquer medidas que não sejam compatíveis com as regras da OMC durante este extraordinário choque externo global.

Sua Excelência o Presidente Ramaphosa salientou igualmente a importância do levantamento de todas as sanções internacionais contra o Zimbábue e o Sudão, a fim de proporcionar o espaço necessário para que estes países fraternais consagrem os seus recursos ao combate à COVID-19.

Sua Excelência o Presidente Ramaphosa informou igualmente à Reunião que procedeu a nomeação da Dr.^a Ngozi Okonjo-Iweala, da Nigéria, do Dr. Donald Kaberuka, do Ruanda, do Sr. Tidjane Thiam, da Côte d'Ivoire, e do Sr. Trevor Manuel, da África do Sul, como Enviados Especiais da União Africana para a COVID-19, a fim de mobilizar o apoio financeiro internacional para a estratégia de resposta continental. Sua Excelência o Presidente Ramaphosa informou ainda à Reunião que procedeu a nomeação de Benkhalfa Abderrahmane, antigo Ministro das Finanças da Argélia, para integrar o painel de Enviados Especiais, e vai anunciar em breve a nomeação de mais um Enviado Especial, da região da África Central.

Sua Excelência o Presidente da Comissão da UA, o Sr. Moussa Faki Mahamat, informou à Reunião sobre os consideráveis progressos realizados na operacionalização do Fundo da UA de Resposta à COVID-19, da nomeação de um Conselho de Administração, incluindo o quadro jurídico que define a estrutura de governação e operacional para garantir a transparência e a prestação de contas do Fundo. Informou igualmente aos Chefes de Estado e de Governo e aos Líderes Empresariais das suas consultas com Sua Excelência o Presidente da Mesa relativamente à recomendação do Comité dos Representantes Permanentes (CRP) de acrescentar dois membros do sector privado ao Conselho de Administração do Fundo. Sua Excelência o Sr. Faki Mahamat anunciou igualmente sobre a iniciativa da UA/CDC Africa, a Parceria para Acelerar a realização de Testes da COVID-19 (PACT), que tem por base – o Teste e o Rastreamento – e tem por objectivo aumentar a capacidade de realização de testes no Continente para SARS-CoV-2 para 10 milhões de testes nos próximos 4 meses.

O Director do CDC Africa, Dr. John Nkengasong, apresentou à Reunião uma visão geral da situação da COVID-19 no continente, salientando que 24.686 casos de infeções pela COVID-19 haviam sido notificados no continente e que 1.191 pessoas haviam falecido em consequência da mesma, enquanto 6.425 haviam se recuperado. Referiu que, desde a implementação dos confinamentos nos países africanos, as taxas de novas infeções diminuíram drasticamente. No entanto, isto não significa que a situação se tenha estabilizado, mas sim que os confinamentos são eficazes.

O Dr. Nkengasong realçou ainda o importante papel do sector privado, incluindo dos laboratórios privados, na assistência para a realização de testes, no apoio logístico e no transporte de amostras e materiais, no aumento da produção local dos materiais necessários e no destacamento de profissionais de saúde para a implementação do PACT.

Os Chefes de Estado e de Governo e os Líderes Empresariais tomaram nota da ameaça existencial que o sector privado enfrenta em África, especialmente as pequenas e médias empresas (PME).

Os Chefes de Estado e de Governo saudaram, uma vez mais, os compromissos assumidos no dia 26 de Março de 2020, num montante total de 16,5 milhões de dólares, dos quais 11 milhões de dólares destinados ao Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 5,5 milhões de dólares destinados ao CDC Africa, da seguinte forma:

- Egipto - 6 milhões de dólares, sendo 4 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 2 milhões de dólares para o CDC Africa;
- Quênia - 3 milhões de dólares, sendo 2 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 1 milhão de dólares para o CDC Africa;
- Mali - 2 milhões de dólares, sendo 1,5 milhão de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 500.000 dólares para o CDC Africa;
- África do Sul - 6 milhões de dólares, sendo 4 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 2 milhões de dólares para o CDC Africa.

Os Chefes de Estado e de Governo e os Líderes Empresariais acolheram ainda com agrado os novos compromissos, num total de 44,5 milhões de dólares, sendo 12,5 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 32 milhões de dólares para o CDC Africa, da seguinte forma:

- RDC: 4 milhões de dólares, sendo 2 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 2 milhões de dólares para o CDC Africa;
- Senegal: 2 milhões de dólares, sendo 1 milhão de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 1 milhão de dólares para o CDC Africa;
- Ruanda: 1 milhão de dólares, sendo 500.000 dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 500.000 dólares para o CDC Africa; e
- Zimbabwe: 2 milhões de dólares, sendo 1 milhão de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 1 milhão de dólares para o CDC Africa;
- Banco Africano de Desenvolvimento 26 milhões de dólares, sendo 1 milhão de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 25 milhões de dólares para o CDC Africa;
- Fundação Motsepe: 6 milhões de dólares, sendo 4 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e 2 milhões de dólares para o CDC Africa;
- Afreximbank: 3 milhões de dólares para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19; e
- Banco de Comércio e Desenvolvimento da África Austral: 500.000 dólares para o CDC Africa.

Os Chefes de Estado e de Governo acolheram favoravelmente esta resposta positiva, que aumenta o montante total das promessas combinadas para o Fundo da UA de Resposta à COVID-19 e para o CDC Africa, de 16,5 milhões de dólares para 61 milhões de dólares.

Os Chefes de Estado e de Governo e os Líderes Empresariais manifestaram o seu forte apoio a um congelamento da dívida por dois anos, bem como a uma proposta para a resolução do problema da dívida privada.

Para garantir uma implementação coordenada da estratégia de resposta de África à COVID-19, os Chefes de Estado e de Governo concordaram em convocar uma reunião com os Chefes de Estado e de Governo que presidem

às Comunidades Económicas Regionais (CER), o mais rapidamente possível.

Os Chefes de Estado e de Governo incentivaram os Líderes Empresariais a criar uma plataforma do sector privado destinada a elaborar novas propostas de apoio à estratégia de resposta continental de combate à pandemia da COVID-19.

Os Chefes de Estado e de Governo e os Líderes Empresariais manifestaram o seu apoio inabalável à Organização Mundial de Saúde (OMS) na sua função de combate à COVID-19, sob a competente liderança do seu Director-Geral, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Os Chefes de Estado e de Governo e os Líderes Empresariais manifestaram a sua profunda gratidão à Sua Excelência o Presidente Ramaphosa pela sua liderança inspiradora na coordenação da resposta de África à COVID-19. Reafirmaram o seu compromisso de manter uma frente unida e coesa para derrotar a ameaça da COVID-19.